

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA AULIATRIX

ND 4234

Anna STENZEL



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e Lugar do Nascimento:	11 de agosto de 1925	Rissdorf, Condado Käsmark, CS
Data e Lugar da Profissão:	08 de fevereiro de 1953	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	06 de maio de 2015	Hospital de Kempen
Data e Lugar do Funeral:	12 de maio de 2015	Mülhausen, Cemitério Conventual

Eu estava contente quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”

Irmã Maria Auxiliatrix, Anna Stenzel, nasceu em Rissdorf, condado de Käsmark/ Eslováquia. Junto com suas duas irmãs mais novas, cresceu numa família profundamente arraigada na fé. Seu pai era um alfaiate autônomo, cuja oficina de trabalho estava perto da casa paterna. Como criança Anna passou muitas horas lá, olhando para seu pai e seus aprendizes. Quando ela tentou sua primeira costura, descobriu seu amor por essa profissão. Após completar a educação básica na escola primária e secundária, formou-se como costureira. Em 1945, a família foi expulsa da Tchecoslováquia porque eram alemães. Anna pode completar sua formação em Mecklenburg. Em 1949, ela e sua amiga foram bem sucedidas em fugir da GDR (zona oriental da Alemanha) para o ocidente. Em Bad Nauheim, chegou a conhecer as Irmãs de Nossa Senhora e sentiu o chamado de Deus para segui-lo.

A 16 de janeiro de 1950, Anna Stenzel iniciou sua formação religiosa em Mülhausen e emitiu os primeiros votos a 08 de fevereiro de 1953. Em 1954, foi aprovada no Exame como costureira e até 1990 trabalhou como professora de Trabalhos Manuais numa Escola Doméstica, hoje é uma Escola Vocacional da Liebfrauenschule, em Geldern. Em 1957, Irmã Maria Auxiliatrix teve o diagnóstico de tuberculose e só em 1960, começou a trabalhar novamente.

Depois de se aposentar como professora, foi recepcionista em Geldern e a partir de 2006 era também sacristã.

Quando suas habilidades físicas e mentais começaram a diminuir, teve de deixar Geldern depois de 54 anos e mudar-se para a Casa Salus em Mülhausen, onde foi muito bem cuidada por suas coirmãs e enfermeiras. Viveu silenciosa e muito grata por tudo que recebia.

Irmã Maria Auxiliatrix era uma pessoa amável - de humor e uma professora querida. Gerações de estudantes lembram suas aulas entusiasmadas, suas habilidades profissionais e sua personalidade delicada e aberta. Raramente falava sobre seu sofrimento causado pela fuga e a perda de sua cidade natal. As palavras memoráveis de sua mãe quando foram deportados para trabalhar num campo: “Minha filha, nunca esqueça de rezar”, estavam arraigadas profundamente em seu coração e ajudaram-na a não desanimar à tardinha de 4 de maio quando foi levada para o hospital por causa de problemas de respiração. Na tarde do dia de sua morte, disse à sua superiora e mais tarde para a enfermeira: “Eu acho que o bom Deus vai chamar-me hoje de noite”. Isto se cumpriu ao entardecer do dia 6 de maio, quando calmamente voltou à casa do Pai do céu.